



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Uso de ferramentas na prática clínica para abordagem familiar no contexto biopsicossocial nas unidades básicas de saúde da família

Ana Laura Cordelier Pinheiro Fonseca¹; [0000-0001-9870-3182](tel:0000-0001-9870-3182)

Flávia Gonçalves Silva Guimarães¹; [0000-0003-1841-8715](tel:0000-0003-1841-8715)

Isabela Simões de Araújo Alegre Salles¹; [0000-0003-4573-2611](tel:0000-0003-4573-2611)

Lúisa Costa Scopacasa¹; [0000-0003-4663-1812](tel:0000-0003-4663-1812)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
isabelasaasalles@gmail.com

Resumo: As ferramentas de abordagem familiar são tecnologias desenvolvidas com o intuito de estreitar as relações entre paciente, profissionais e familiares, a fim de promover uma maior compreensão do funcionamento do indivíduo e de suas relações com a família e comunidade. Trata-se de revisão bibliográfica narrativa que tem como objetivo compreender de que forma as ferramentas são aplicadas e como as mesmas complementam no atendimento na Unidade Básica de Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção primária. Medicina de família e comunidade. Relações familiares. Assistência integral à saúde.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

A família vem se mantendo, ao longo da história da humanidade, como organização social permanente. Constitui-se de um sistema interpessoal, formado por pessoas que se relacionam por diversas razões. É uma relação social dinâmica que, durante toda sua construção, assume formas, tarefas e sentidos elaborados a partir de um sistema de crenças, valores e normas, estruturados na cultura como família (ALVES et al., 2015).

A funcionalidade familiar constitui um tema significativo para a saúde pública, visto que seu adequado funcionamento é um fator protetor contra os problemas da vida cotidiana, ao mesmo tempo que a sua disfunção pode prejudicar o estado biopsicossocial do paciente e de seus familiares (LIMA et al., 2022). Diante disso, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem como objetivo promover atenção centrada na família, no âmbito dos serviços de atenção primária à saúde, facilitando o prosseguimento do indivíduo e o fortalecimento das competências dentro da família (ALVES et al., 2015).

As ferramentas de trabalho com famílias, usadas na ESF, são tecnologias relacionais oriundas da sociologia e da psicologia, que visam estreitar as relações entre profissionais e famílias, promovendo a compreensão em profundidade do funcionamento do indivíduo e de suas relações com a família e a comunidade (ALVES et al., 2015). Dentre as ferramentas de abordagem familiar em atenção primária à saúde, pode-se citar: Genograma Familiar, Ecomapa, Linha da Vida e Círculo Familiar.

Nessa perspectiva, o objeto de estudo se assenta na importância da utilização de ferramentas da consulta terapêutica visando a compreensão do indivíduo como um todo, para auxiliar no processo de interação médico-paciente e ajudar a entender como algumas repercussões no sistema familiar podem refletir o processo de adoecimento da pessoa.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

MÉTODOS

O presente trabalho constitui uma revisão bibliográfica narrativa. Foram feitas buscas pelas literaturas existentes nos bancos de dados Pubmed, Scielo e utilizadas informações de sítios eletrônicos. Foram revisados artigos que tratavam do assunto abordado nos idiomas espanhol, inglês e português com os seguintes descritores: “atenção primária”, “medicina de família e comunidade”, “relações familiares”, “assistência integral à saúde” e suas variações nos respectivos idiomas.

DISCUSSÃO

Os principais problemas de saúde da atenção primária frequentemente ocorrem com repercussões a nível individual e familiar. Com isso, é possível identificar a importância de se realizar uma abordagem familiar completa, capaz de cobrir todos os níveis de atenção ao paciente. E, para isso, o médico de família junto com sua equipe são os grandes responsáveis por resolverem a maioria das situações, através da abordagem familiar e da aplicação de instrumentos que resolvam as principais causas de consultas (LIMA et al., 2022).

A intervenção familiar implica em um processo de transformação contínua para a resolução de problemas clínicos do paciente em seu contexto individual e familiar, levando em consideração o ambiente social em que se desenvolvem. A partir dessa avaliação, é possível discernir o benefício da própria participação familiar em busca da melhoria da qualidade de vida e do equilíbrio da família. Isso pode ser feito através do uso de instrumentos que permitam detectar problemas de disfunção familiar e comunitária, tornando-se ferramentas diagnósticas para o médico de família (LIMA et al., 2022).

Tendo em vista o atual modelo de atenção à saúde, as ferramentas utilizadas como instrumentos no cuidado integral têm como finalidade a representação da estrutura familiar e a abordagem diagnóstica, sendo aplicadas segundo as necessidades apresentadas pelas famílias (LIMA et al., 2022).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

1. Genograma

O genograma é um instrumento dinâmico atrativo usado para destrinchar o conhecimento sobre a estrutura das famílias. Consiste em uma representação gráfica do sistema familiar, em pelo menos, três gerações, que utiliza símbolos convencionados para identificar os membros da família, suas relações e pode ser refeito quando ocorrem mudanças significativas (BRASIL). As informações podem ser restritas a idades, nascimentos, óbitos, cultura/ etnia, casamentos/parcerias, divórcios e ocupações ou incluir informações mais complexas sobre histórico familiar de doença mental, tendências geracionais e apoios dentro da família (LIBBON et al., 2019).

A vantagem do genograma é servir como ferramenta de conversação, servindo como instrumento terapêutico e possibilitando condições de identificar pontos de conflito que podem dificultar ações de promoção de saúde. É utilizado como estratégia para avaliação, intervenção e algumas equipes da ESF já o aplicam para visualização dos agravos de saúde e planejamento de ações (BRASIL). Dessa forma, permite observar de forma clara e direta os integrantes da família e simboliza o espaço ocupado por cada membro dentro da estrutura familiar (BARBOSA; ZANETTI; SOUZA, 2021).

2. Ecomapa

O Genograma é frequentemente associado ao Ecomapa. Enquanto o genograma identifica as relações e ligações dentro do sistema multigeracional da família, o ecomapa identifica as relações e ligações da família e de seus membros com o meio e a comunidade onde habitam, pontuando seus recursos sociais, econômicos e culturais. É um retrato do momento da vida do paciente, ou seja, sua constituição é dinâmica (PEBMED, 2018). Esse instrumento elucida o equilíbrio entre as necessidades, os recursos da família e a maneira como auxiliam na resolução e enfrentamento dos problemas apresentados (sua rede de apoio social, por exemplo). Essa ferramenta possibilita aos profissionais formular uma visão ampliada sobre a família, representando a estrutura de sustentação e retratando os vínculos entre os membros e os sistemas mais amplos (ALVES et al., 2015).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Quanto à sua estrutura, o ecomapa muitas vezes é construído colocando-se o genograma da família dentro de um círculo, ao centro, ou simplesmente o nome do indivíduo/família. Esse círculo irá delimitar o meio intra e extrafamiliar. Ao redor desse círculo, então, desenham-se outros pequenos círculos, cada um representando um recurso social, cultural ou familiar, como, por exemplo, trabalho; amigos; grupos recreativos; unidade de saúde; igreja; escola; família alargada; animais de estimação. As linhas que representam as relações podem ser desenhadas de diversas maneiras a fim de simbolizar as suas diferentes naturezas (PEBMED, 2018).

3. Linha da Vida

A linha de vida de Medalie é uma ferramenta fundamental para uma análise ampla da vida do paciente-índice. Ela permite avaliação do desenvolvimento familiar, listando os acontecimentos vitais, os impactos que provocam, correlacionando-os cronologicamente aos problemas de saúde do paciente (OLIVEIRA et al., 2019).

É importante salientar que, com a análise da linha da vida é possível correlacionar os acontecimentos negativos com o desenvolvimento de patologias ao longo da trajetória. “Os apoios familiares podem atuar positivamente sobre a saúde física e mental (...)” da pessoa. Com isso, sabe-se hoje que a linha da vida faz um importante papel para aqueles pacientes que, ao se encontrarem deprimidos, conseguem parar para refletir sobre os acontecimentos ao longo de sua vida e ver neles felicidade e propósito como meio de motivação e superação (OLIVEIRA et al., 2019).

Além disso, associa-se o início de certos hábitos com a convivência com seus familiares, pois a família se constitui como o primeiro ambiente social do indivíduo, sendo, portanto, responsável pela construção da sua personalidade. Dessa forma, entende-se que as pessoas com as quais passamos mais tempo exercem forte influência sobre a definição dos hábitos de vida, e, a linha da vida nos permite fazer essa análise para identificar a raiz dos acontecimentos problemáticos (OLIVEIRA et al., 2019).

Com isso, podemos concluir que a linha da vida é uma ferramenta completa, pois permite conhecer os conflitos familiares, a percepção do processo de saúde e doença,

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

o suporte, tanto financeiro quanto emocional, e possibilita reconhecer os pontos fracos a serem corrigidos ou minimizados, por meio de planos de intervenção (OLIVEIRA et al., 2019).

4. Círculo Familiar

O método do círculo familiar é uma forma de exemplificar as relações emocionais de uma família e consiste em uma ótima técnica que pretende auxiliar paciente e médico na melhor compreensão de suas relações. É uma ferramenta simples que consiste na representação de círculos onde a pessoa ilustra graficamente suas relações com sua família e com o meio social. O paciente se coloca no centro do círculo e desenha outros círculos à sua volta, os quais o tamanho e a distância dos círculos refletem a importância e o grau de ligação emocional ou intimidade. Uma das vantagens desse método é o envolvimento direto do paciente no processo e no fornecimento de dados sobre seu mundo físico e emocional (FLEITAS; CASA).

Por meio do desenho, o paciente pode evidenciar melhor suas emoções e em especial seus conflitos ocultos. Com essa técnica pode-se recolher informações, de maneira gráfica e rápida sobre a família como um todo, o que permitirá ajudar o paciente a assimilar as relações que acontecem em sua casa e no seu ambiente social, facilitando uma possível intervenção. O profissional de saúde não deve interpretar os desenhos, é o próprio paciente quem deve comunicar o seu significado (FLEITAS; CASA).

CONCLUSÕES

A família é um núcleo da sociedade e representa um organismo universal que, ao observar, transmite uma análise biopsicossocial. A inclusão da mesma, como foco de atenção básica de saúde, pode ser pontuada como um dos avanços para modificar o modelo biomédico de cuidado em saúde. Esse, por sua vez, ultrapassa a cautela individualizada na doença e elege-se integralmente com a família e toda a equipe de saúde.

O estudo dos instrumentos de abordagem familiar atingiu o objetivo de demonstrar o quanto é necessário conhecer a família, seus membros, seu modo de perceber o



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

processo de saúde e doença, seus recursos e suportes. Com isso, pôde-se promover maior compreensão e exploração do funcionamento do indivíduo e seu relacionamento com sua família e comunidade, com o intuito de elaborar uma estratégia personalizada para cada conjunto familiar.

Além disso, através dessas ferramentas é possível estreitar e aprofundar o relacionamento dos profissionais de saúde, em uma atuação multidisciplinar, com o paciente. É necessário que busquem compreender a origem dos problemas para que se possa intervir de forma eficaz e positiva, alcançando resultados satisfatórios para a saúde e família.

REFERÊNCIAS

ALVES, Amanda Pereira. et al. Ferramentas de abordagem familiar na Estratégia Saúde da Família: relato de caso da Equipe Vila Greyce em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 19, n. 202, mar. 2015.

BARBOSA, Nayara Gonçalves.; ZANETTI, Ana Carolina Guidorizzi.; SOUZA, Jacqueline. Genograma e ecomapa como estratégias lúdicas de ensino de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.74, n. 3, p. 1-4, jan. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial**. Disponível em: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/15248/1/GENOGRAMA%20e%20ECOMAPA%20%281%29.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2022.

ECOMAPA como instrumento na atenção primária à saúde. **PEBMED**, 2018. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/ecomapa-como-instrumento-na-atencao-primaria-a-saude/>>. Acesso em: 29 ago. 2022.

FLEITAS, Lorenzo.; CASAS, Isabel Jover. Herramientas para la práctica de la atención familiar: El modelo de círculo familiar. **REVISTA FUNDESFAM**.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

KRUGER, Liara Lopes.; WERLANG, Blanca Susana Guevara. O genograma como recurso no espaço conversacional terapêutico. **Aval. Psicol.**, v.7, n.3, pp. 415-426, 2008.

LIBBON, RANDI. et al. Family Skills for the Resident Toolbox: the 10-min Genogram, Ecomap, and Prescribing Homework. **Acad Psychiatry**, Washington, v. 43, n. 4, p. 435-439, mar. 2019

LIMA, Marcia Isabel Ortega. et al. Instrumentos de la atención familiar para la práctica familiar. **Revista Electrónica de PortalesMedicos.com**, v. 16, n. 2, p. 85, 2022.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré. et al. **Saúde e espaço social: a multirreferencialidade na produção de conhecimento**. Sobral: Edições UVA, 2019.